

Pesquisa Nacional de Saúde e a Saúde Pública Brasileira

National Health Survey and Public Health in Brazil

Deborah Carvalho Malta^I, Celia Landmann Szwarcwald^{II}

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) foi conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com o Ministério da Saúde e constitui o mais amplo inquérito sobre a saúde já realizado no Brasil. A preparação da Pesquisa Nacional de Saúde iniciou em 2009, contando com a participação de pesquisadores e representantes das áreas técnicas do Ministério da Saúde, em um amplo processo de consulta. Nos anos seguintes, foi realizada a preparação e gestão da pesquisa, como assegurar recursos do Ministério da Saúde, parceria com IBGE para realização da PNS, revisão de literatura, definição do escopo da pesquisa, da amostragem, definição de questionários, compra de equipamentos, logística, dentre outros. Em julho de 2013, o estudo foi aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e, em agosto, iniciou o trabalho de campo, que se estendeu até fevereiro de 2014. A PNS contou com mais de 1000 técnicos do IBGE coletando dados em 1600 municípios brasileiros.

Neste suplemento da Revista Brasileira de Epidemiologia são apresentados os dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). Os resultados da PNS são representativos da população brasileira, sendo o mais completo inquérito de saúde atualmente. Os inquéritos, por sua vez, além de prover informações em saúde, são primordiais para estabelecer uma avaliação dos sistemas de saúde sob a ótica do usuário. Ainda, são instrumentos eficientes para o entendimento das necessidades reais da população, essenciais para a elaboração e melhoria de programas e políticas públicas de saúde.

A pesquisa surgiu com o propósito de aprimorar e ampliar os Suplementos Saúde da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), realizada anteriormente nos

^IUniversidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte (MG); Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde – Brasília (DF), Brasil.

^{II}Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

Autor correspondente: Deborah Carvalho Malta. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. SAF Sul, Trecho 2, Lote 5/6, Torre I, Edifício Premium, Sala 14, Térreo, CEP: 70070-600, Brasília, DF, Brasil. E-mail: dcmalta@uol.com.br

anos de 1998, 2003 e 2008. Foram mantidos blocos que avaliam a utilização dos serviços de saúde, com o intuito de dar continuidade à série histórica da PNAD, e ampliados outros sobre estilo de vida e morbidade referida, por exemplo. Além disso, o processo amostral da PNS permitiu maior espalhamento geográfico e ganho na precisão das estimativas.

Os artigos aqui apresentados foram elaborados pela equipe da Secretaria de Vigilância em saúde em parceria com demais áreas do Ministério da Saúde, e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino e Pesquisa do país. Este número temático refere-se ao primeiro volume da PNS, que abordou os estilos de vida e a morbidade referida pela população brasileira, trazendo considerações acerca da real situação destes temas no país. Ainda foram divulgados dados em relação ao acesso e uso de serviços de saúde, acidentes e violências no relatório dois, ciclos de vida, antropometria, medidas de pressão arterial no relatório três. Sem dúvida estes resultados irão apoiar a gestão, a pesquisa e a melhoria da saúde dos brasileiros.

Iniciativas como a PNS fortalecem a vigilância e monitoramento de indicadores de saúde, uma prioridade nacional. A contribuição e difusão destes dados é inestimável para o avanço do conhecimento em promoção da saúde e prevenção de doenças, bem como da própria vigilância em saúde.